

O projeto de agricultura camponesa tem como princípios:

- ♀ Agroecologia.
- ♀ Considerar as sementes como patrimônio dos povos a serviço da humanidade, recuperando, preservando e multiplicando as sementes crioulas.
- ♀ Respeito ao ciclo natural da vida, cuidado com a natureza e preservação das matas e florestas.
- ♀ Conservação, preservação e multiplicação da biodiversidade, inclusive para possibilitar o auto-sustento e a renda.
- ♀ Proteção das nascentes, fontes, rios e recursos hídricos, com aproveitamento das águas das chuvas.
- ♀ Recuperação e manejo do solo de forma ecológica, com aproveitamento equilibrado dos recursos naturais existentes.
- ♀ Reforma agrária, com o fim do latifúndio e o estabelecimento de limite da propriedade de terra.
- ♀ Acesso e controle dos meios de produção, trabalho e consumo pelas camponesas e camponeses.
- ♀ Valorização e reconhecimento do saber popular, fruto da herança e do conhecimento de muitas gerações.
- ♀ Ciência e pesquisa a serviço da promoção da vida e do bem comum.
- ♀ Potencialização do bem-estar e do belo como forma de viver dignamente no campo.
- ♀ Mudança nas relações humanas, respeitando as diferenças, com o fim da violência, opressão, discriminação e dominação contra as mulheres e a classe trabalhadora.
- ♀ Fortalecimento da arte e da cultura camponesa.
- ♀ Soberania alimentar e autonomia para decidir sobre a produção.
- ♀ Valorização da agricultura camponesa com políticas públicas diferenciadas.

A vida acima de tudo!

A Prática da Agricultura Camponesa exige a mudança da agricultura química convencional, para a agroecológica. Isso leva à mudança de hábitos e costumes alimentares, de trabalho, de relações das pessoas entre si e delas com a natureza.

O Movimento de Mulheres Camponesas vem, de forma organizada e coletiva, estudando e desenvolvendo práticas a partir da agroecologia. Temos como missão a *libertação da mulher e a promoção da vida*, pois entendemos que *desenvolvimento e modernidade* significam *promoção e continuidade da vida para toda a humanidade*.

Não basta gerar e parir nossas filhas e filhos, é preciso promover e defender a vida do planeta. Todos os dias!



Movimento de Mulheres Camponesas - MMC Brasil

Fone/Fax: (54) 3312 9683
secretaria@mmcbrazil.com.br
www.mmcbrazil.com.br



Agroecologia uma alternativa para a continuidade da vida



A agricultura química

e suas conseqüências para a vida!

Desde os primórdios da humanidade foram as mulheres que, além de coletar os frutos da natureza para alimentar o grupo, aos poucos, começaram a semear, plantar e foram aprendendo a controlar a reprodução das espécies. A observação da natureza, o aperfeiçoamento das ferramentas, das formas de vestir e de se proteger, contribuíram para o desenvolvimento da agricultura.

Precisamos resgatar o sentido da palavra **agricultura**, entendendo-a como a **arte**, a **cultura** de lidar com a terra. Isso significa, acima de tudo, recuperar o cuidado e o grande amor pela vida. A implantação do modelo capitalista transformou o jeito de fazer agricultura, que passou a ser subordinada ao capital e ao interesse constante de aumentar os lucros.

A exploração desenfreada dos recursos naturais (terra, água, ar, biodiversidade), juntamente com a exploração das pessoas (trabalhadoras e trabalhadores, especialmente mulheres, jovens, crianças, idosos, camponeses/as, indígenas, negros/as, pastores/as, pescadores/as, entre outros), está gerando uma grave crise econômica e social. Esta crise é uma ameaça a vida do planeta, causando o risco da própria extinção da espécie humana.

Ao devastar e destruir a natureza para dela tirar o lucro, o ser humano arranca da terra exatamente o que necessita para sobreviver, pois somente a terra e a natureza podem oferecer *gratuitamente* ao ser humano o que existe de mais nobre: *a possibilidade da vida*.

Nós somos parte da natureza!

Quando envenenamos a terra estamos envenenando o nosso próprio alimento. Quando tratamos a terra com respeito, estamos respeitando-nos mutuamente.

O modelo capitalista e patriarcal tem várias características, destacamos algumas:

- ★ Grandes áreas de terra e os meios de produção nas mãos de poucos.
- ★ Produção de monocultura direcionada ao agronegócio.
- ★ Uso intensivo de sementes híbridas e transgênicas, adubos químicos, venenos, herbicidas e inseticidas.
- ★ Desmonte e privatização do Estado.
- ★ Concentração de riquezas nas mãos de poucos.
- ★ Lucro valorizado acima da vida humana e da natureza.
- ★ Propaganda dos valores (consumismo, moda, individualismo, dependência/submissão...) que legitimam o capitalismo e o lucro como partes da sociedade perfeita, agindo com violência, repressão e agressão a quem pensa e age de forma diferente.



Agroecologia: princípio da agricultura camponesa que pensa a vida de forma integral.

Lutamos por um Projeto de Agricultura Agroecológica

A Agroecologia busca a harmonia nas relações dos seres humanos entre si e com a natureza, produzindo e reproduzindo a vida, preservando e multiplicando a riqueza da biodiversidade. Optar por um projeto de agricultura camponesa agroecológica significa incorporar um novo modo de vida, ou seja, significa a *decisão* pela multiplicação e continuidade da vida.

A agroecologia não se resume simplesmente como "alternativa ou tradicional", como forma diferente de obter lucro ou ganhar dinheiro, pois isso, no campo, continuaria alimentando o sistema capitalista. A agroecologia se constitui em uma ferramenta estratégica *de resistência* das camponesas e camponeses e *de proposição* do nosso Projeto de Agricultura.

O futuro depende das nossas atitudes com a natureza, pois ela retribui o tratamento que recebe.